

322

PADRÃO DIAGENÉTICO DOS TETRÁPODES FÓSSEIS DA FORMAÇÃO CATURRITA (TRIÁSSICO SUPERIOR, CENOZONA DE MAMMALIAMORPHA), RIO GRANDE DO SUL.*Bruno Ludovico Dohl Horn, Marina Bento Soares, Cesar Leandro Schultz (orient.) (UFRGS).*

A Fauna de paleovertebrados que caracteriza a Cenozona de Mammaliamorpha (Formação Caturrita, Triássico Superior), que ocorre em afloramentos localizados nos municípios de Candelária e Faxinal do Soturno, RS, é composta pelo dicinodonte *Jachaleria candelariensis*, pelo dinossauro *Guaibasaurus candelariensis*, por um fitossauro indeterminado, pelo esfenodontídeo *Clevosaurus brasiliensis*, pelo procolofonídeo *Soturnia caliodon* e por vários cinodontes não-mamalianos avançados (*Brasilodon*, *Brasilitherium*, *Irajatherium* e *Riograndia*). Macroscopicamente, os ossos fósseis destes tetrápodes apresentam um excelente estado de conservação, com ausência de deformações morfológicas (especialmente relacionadas a aumento de volume), contrastando com o já estudado padrão diagenético apresentado pelos ossos fósseis provenientes da unidade subjacente, Formação Santa Maria (Triássico Médio-Superior). No sentido de auxiliar a estabelecer um modelo tafonômico para a Formação Caturrita, estão sendo realizadas análises, por meio de Difratometria de Raios X, dos ossos e das rochas onde os mesmos estão incluídos, inclusive das rochas onde os mesmos estão (Riograndia), a fim de verificar se os fósseis dos distintos afloramentos apresentam um mesmo padrão diagenético e qual a influência do ambiente sedimentar no processo de fossilização dos mesmos. Inicialmente, foram enviadas para análise três amostras de ossos e três amostras de sedimentos, provenientes dos afloramentos Botucaraí e Sesmaria do Pinhal, em Candelária, e da Linha São Luiz, em Faxinal do Soturno. Estes dados poderão contribuir para uma melhor interpretação do ambiente sedimentar da Formação Caturrita e fornecer dados acerca da evolução paleoclimática durante o Meso-Neo Triássico do Rio Grande do Sul.